

URBANO1

São Luís, domingo, 28 de junho de 2015

FUNAC/MARANHÃO

Maioria dos adolescentes cometeu crimes violentos

De acordo com os números da Funac, dos 1.490 adolescentes atendidos pela instituição de janeiro a outubro de 2014, 867 cometeram crime de roubo qualificado

SAFIRA PINHO



Para o assessor jurídico da Funac, no sistema penal para adultos não há ressocialização



Adolescentes participam de oficinas nas unidades da Funac durante a internação

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 171/93), que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos, já trouxe muitos debates para a sociedade sobre as principais alterações na Constituição Federal. O relator da proposta, o deputado Laerte Bessa (PR-DF), acrescentou algumas modificações ao texto apresentado à comissão especial da Câmara dos Deputados, uma delas é que a redução da maioridade será apenas para os casos de crimes hediondos (como estupro e latrocínio), lesão corporal grave, homicídio e roubo qualificado. A PEC 171/93 será votada no dia 30 de junho em Plenário.

Os números da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) mostram que a maioria dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes atendidos pela instituição, em 2014, diz respeito ao roubo, com 867 casos, ou seja, um percentual de 71%. O crime é um dos tipificados pelas modificações na PEC 171/93. Os demais atendimentos realizados no ano passado também estão inseridos na Proposta que será votada na terça-feira.

Das sete unidades da Funac no Maranhão, cinco estão na capital e duas em Imperatriz. Essas unidades fazem o atendimento e acompanhamento de jovens em conflito com a lei. O trabalho socioeducativo é feito em regime de internação, dependendo do ato infracional cometido, e de semiliberdade. Atualmente, 187 adolescentes cumprem medidas socioeducativas nestas unidades.

De acordo com o juiz da 2ª Vara da Infância e da Juventude, José Costa dos Santos, mais de 70% dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes no Maranhão são de roubo qualificado.

“Iria afetar muito os adolescentes maranhenses. Mais de 70% dos atos infracionais, aqui, envolvem roubo qualificado que, pela PEC 171, ele deve responder como adulto, submetido às mesmas regras de adulto, do Código Penal. São necessárias medidas

adequadas para esta faixa etária que, ainda, está em formação, não dar um tratamento como adulto”, ressaltou o juiz.

Outro questionamento levantado pelo juiz foi em relação à violação da Constituição referente ao princípio da igualdade. “Por que o rapaz de 16 anos, ele responde por um ato infracional grave, como adulto, e por que



O adolescente que chega à Funac é aquele adolescente que as políticas públicas falharam para ele, a baixa escolaridade aponta para isso, é o adolescente que não conseguiu se manter no sistema de educação, é aquele adolescente que vem de uma comunidade que não tem atividade de lazer e que infelizmente o crime organizado seduz este adolescente

Francisco Lemos,
assessor jurídico da Funac

rão cumprir pena junto com os adultos. O que necessitaria de novas unidades para este público. Segundo o juiz José Costa,

Os atos infracionais cometidos pelos adolescentes da Funac em 2014

- Homicídio (99),
- Tentativa de homicídio (43),
- Tráfico de drogas (38),
- Estupro (23)
- Tentativa de roubo (22)
- Roubo qualificado (867)

Em 2014, no período de janeiro a outubro, a Funac atendeu 1.490 adolescentes em suas unidades, predominando a faixa etária entre 16 a 18 anos

o estado não está conseguindo diminuir a superlotação desumana que existe. Então, como poderia construir novos presídios somente para esta faixa etária específica de 16 a 18 anos? O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, compartilhou da mesma ideia, quando afirmou na semana passada, em uma entrevista, que o sistema prisional brasileiro “é muito ruim” e que a redução da maioridade penal causará “um profundo agravamento” da situação.

“A redução da maioridade penal é o profundo agravamento que a situação do sistema prisional brasileiro sofrerá com a redução da maioridade penal. Nós temos reiterado que é muito ruim o sistema prisional brasileiro, tem alguns estabelecimentos prisionais bons, mas no geral a situação é muito ruim. [...] Eu estou absolutamente convencido que um dos pontos centrais no problema de segurança pública no Brasil decorre do sistema prisional”, ressaltou Cardozo.

Redução não é alternativa

Para o assessor jurídico da Funac, Francisco Lemos, a melhor alternativa não seria a redução da maioridade penal. Ele diz ser contrário à proposta, uma vez que, segundo ele, no sistema penal para adultos não ocorre a ressocialização. Lemos diz ainda que há todo o contexto que envolve o ato infracional, e a melhor saída não seria esse tipo de punição, seria sim a inserção de políticas públicas, uma preocupação maior com a educação, uma base familiar e espaços de lazer, cultura e esportes nas comunidades.

“O adolescente que chega à Funac é aquele adolescente que as políticas públicas falharam para ele, a baixa escolaridade aponta para isso. É o adolescente que não conseguiu se manter no sistema de educação, é aquele adolescente que vem de uma comunidade que não tem atividade de lazer e que, infelizmente, o crime organizado seduz este adolescente”, comenta.

Conforme o assessor jurídico, há um número relevante de jovens envolvidos com o crime organizado nas facções, com o tráfico de drogas. Ele acrescenta que o esquema funciona com o jovem sendo usuário e depois praticando o tráfico de entorpecentes. Segundo dados da 2ª Vara da Infância e Juventude, somente em 2014, em São Luís, 19 adolescentes morreram por envolvimento com o crime organizado.

O sistema socioeducativo da Funac trabalha também com o acompanhamento às famílias, além de várias oficinas realizadas com estes jovens, como escolarização, de esporte, cultura, profissionalização. Estas atividades são disponibilizadas para os jovens que estão em medida de internação, que pode durar até três anos. Um relatório é feito a cada seis meses com uma comissão que acompanha o comportamento dos adolescentes, para que o juiz possa conduzi-lo para outra medida socioeducativa.

Pesquisa

De acordo com uma recente pesquisa realizada pelo instituto Datafolha, a maioria da população brasileira é favorável à redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos. De acordo com o levantamento, 87% dos entrevistados aprovaram a proposta. Foram ouvidas 2.840 pessoas em 174 municípios do país. No Senado tramita o Projeto de Lei de número 333, de 2015, que altera o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), que modifica o tempo de internação dos adolescentes, de três anos para oito anos, em regime especial de atendimento socioeducativo, desde que tenha praticado, mediante violência ou grave ameaça, crime descrito de natureza hedionda.

Para o juiz José Costa, a melhor saída seria este Projeto de Lei do Senado, que altera o ECA, pois os adolescentes poderiam cumprir em unidades próprias voltadas para os jovens.

Vencer é para você que busca a qualidade Nassau.

EDUCAÇÃO FÍSICA **NOVO** • ENFERMAGEM **NOVO** • GASTRONOMIA **NOVO**
NUTRIÇÃO **NOVO** • SISTEMAS DE INFORMAÇÃO **NOVO** • GESTÃO PORTUÁRIA
ENGENHARIA CIVIL • FARMÁCIA • RADIOLOGIA • FISIOTERAPIA

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE DA INSTITUIÇÃO.

vestibular
— AGENDADA DIARIAMENTE —
2015.2

Cursos a partir de **R\$ 340,00¹**

¹Programas de crédito estudantil:



CRÉDITO ESTUDANTIL
DE ATÉ **70%**

VAGAS LIMITADAS¹

¹Condição válida por tempo determinado. Consulte o regulamento e existência de vagas no site do MEC e das instituições ofertantes.
²Valor da mensalidade referente ao curso de Gestão Portuária no turno da manhã para pagamento antecipado até o dia 5 (cinco) de cada mês.



Aumente as chances no mercado de trabalho com a Nassau.

Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.

Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.

Laboratórios de Saúde, Engenharia, Informática e muitos outros recursos para atividades práticas.

Prova colegiada.



FACULDADE
MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

SEJA UM VENCEDOR. SEJA NASSAU.



uninassau.edu.br

|| /FacMauriciodeNassau